



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
Reitoria

**SUCESSÃO NA UFOPA ENVOLVE ESCOLHA DE PROJETOS
E PERFIS DE DIRIGENTES**

Numa eleição mais tranquila do que em 2013, a UFOPA fará, no dia 5 de dezembro, consulta para a escolha de reitor e vice-reitor, num período extremamente difícil para o sistema federal de ensino superior. Além da oportunidade de avaliar um ciclo de oito anos no processo de implantação, a Universidade tem como desafio discutir, por meio das proposições de cinco candidaturas, propostas e perfis de gestores para dirigir a instituição no período de 2018 a 2022.

A Universidade está motivada a discutir seu futuro. Os candidatos refletem grupos, projetos e lideranças setoriais de uma comunidade acadêmica formada por docentes, técnicos e estudantes oriundos de diversos lugares do país e alguns estrangeiros. São múltiplas trajetórias acadêmicas, profissionais e pessoais. A Ufopa nasceu com a missão de integrar povos, regiões e culturas com uma proposta acadêmica baseada na interdisciplinaridade, na mobilidade e na flexibilidade de sua formação.

A atual gestão, a primeira eleita pela comunidade, destaca como avanços a ser preservados:

- **A humanização das relações**, instituindo mecanismos de participação e de busca de reparação quando membros da comunidade precisem ter voz e recurso quando se sintam prejudicados;
- **Os estudantes no centro das preocupações da Gestão**, assegurando prioridades às suas pautas e aos quesitos relevantes às exigências de seus cursos, o que resultou no índice vitorioso de 25 cursos com conceito 4, dos 35 avaliados, e 10 com conceitos 3; são 37 cursos já reconhecidos pelo MEC.
- **A imagem institucional** perante a comunidade interna e a sociedade em geral.
- **A organização e descentralização** acadêmicas e administrativas, disto resultando que a Universidade seja um organismo de decisões colegiadas que começa nas coordenações dos cursos e culmina nos conselhos superiores.
- **A normatização dos procedimentos** acadêmicos e administrativos, que evoluíram de 49 resoluções em 2013 para 305 em 2017, resultado de um intenso trabalho da Administração Superior, dos representantes das unidades acadêmicas e das categorias, na construção de políticas institucionais debatidas amplamente.

Estes são aspectos muito relevantes a ser observados na escolha da Reitoria que irá dirigir a Ufopa nos próximos anos. Qual o perfil de liderança que a Ufopa requer para dar continuidade aos avanços acumulados e promover as mudanças, inovações e adequações necessárias para corrigir rumos e aperfeiçoar a Instituição com ganhos permanentes de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão?

A vocação democrática deve ser visível no perfil das lideranças que se propõem a dirigir a Universidade, com visão republicana, métodos colaborativos e capacidade de agregar competências. Todos os grupos presentes na disputa precisam agregar quadros de outros agrupamentos para administrar a Universidade, pois somos interdependentes em nossas competências.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
Reitoria

Assim como as novas equipes de gestão devem sustentar a administração aproveitando as competências existentes entre docentes e técnicos, ambos com contribuições complementares para o sucesso da gestão. Não existe sucesso acadêmico só com o talento intelectual dos docentes. O suporte técnico e administrativo também embute um valor intelectual de servidores técnicos que atuam nas unidades administrativas e acadêmicas, altamente comprometidos com os resultados do trabalho coletivo. No perfil do gestor é importante o diálogo político amplo com todos os partidos com representação política na região e no estado, tendo em vista a amplitude dos interesses institucionais, e não apenas com aqueles dos seus alinhamentos ideológicos. O respeito ao caráter laico da instituição, assim como o ambiente democrático de convívio das diferentes perspectivas políticas, teóricas e filosóficas que caracterizam o pensamento acadêmico nas democracias. Uma universidade sem preconceito nem veto ao livre pensamento.

Como autoridade máxima, o reitor (a) tem atribuições de governo, regência e administração da instituição EM SUA GLOBALIDADE, DIVERSIDADE E COMPLEXIDADE, representando a todos de sua comunidade interna perante a sociedade. Não se trata de uma representação sindical ou estudantil ou de movimentos sociais. O reitor (a) deve estar acima dos interesses particulares e setoriais. Deve entender e atender a todos e orientar as decisões de acordo com o que lhe permite o regramento jurídico e o bom discernimento das situações e dos agentes. Deve relacionar-se com o mesmo esmero, respeito e resolutividade com os grupos empresariais, expressões religiosas, instituições públicas, organizações sociais e organismos internacionais. O interesse público deve reger suas decisões, mesmo que contrarie suas escolhas pessoais.

Por fim, sobre a campanha e a disputa pelo cargo. A postura dos candidatos revela suas concepções, convicções, visões de mundo e de métodos de atuação. É desejável que os candidatos se portem como líderes acadêmicos e orientem suas campanhas como tal. Convêm aos candidatos dar bom exemplo à comunidade discente, para quem são referência; ressaltar a boa índole, a obediência a regras, o fazer disputa justa, em que as ideias valorizem a verdade dos fatos e a devida oportunidade de contraponto aos envolvidos.

É ideal que a campanha privilegie o debate e que as questões relevantes que envolvem a vida e o futuro da instituição sejam esclarecidas e debatidas, para que as melhores propostas e os melhores perfis de dirigentes sejam escolhidos.

Uma boa campanha a todos (as) os (as) colegas que se dispuseram a colocar seus nomes para liderar os próximos anos de consolidação da UFOPA MULTICAMPI, garantindo as conquistas já realizadas e propondo mudanças, inovações e aperfeiçoamentos que tornem nossa Ufopa ainda melhor nos seus próximos quatro anos.

Santarém, 6 de novembro de 2017.

Raimunda N. Monteiro
Reitora da Ufopa